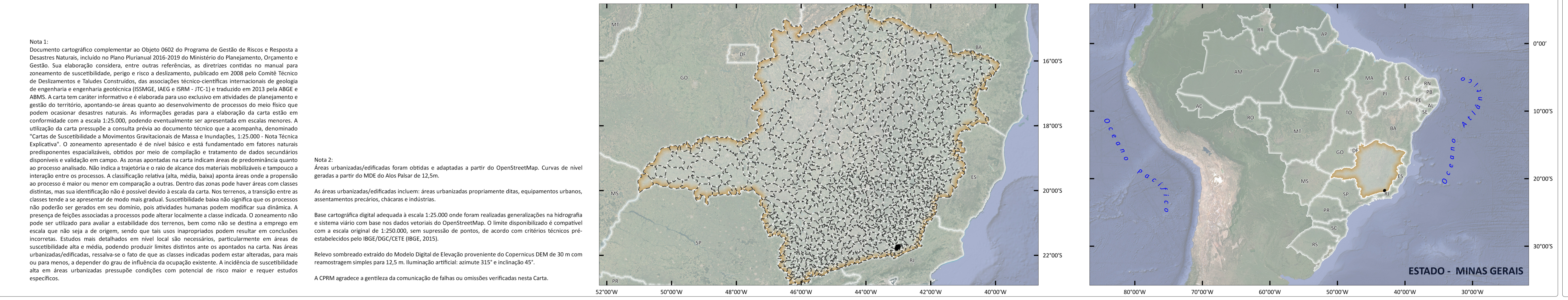
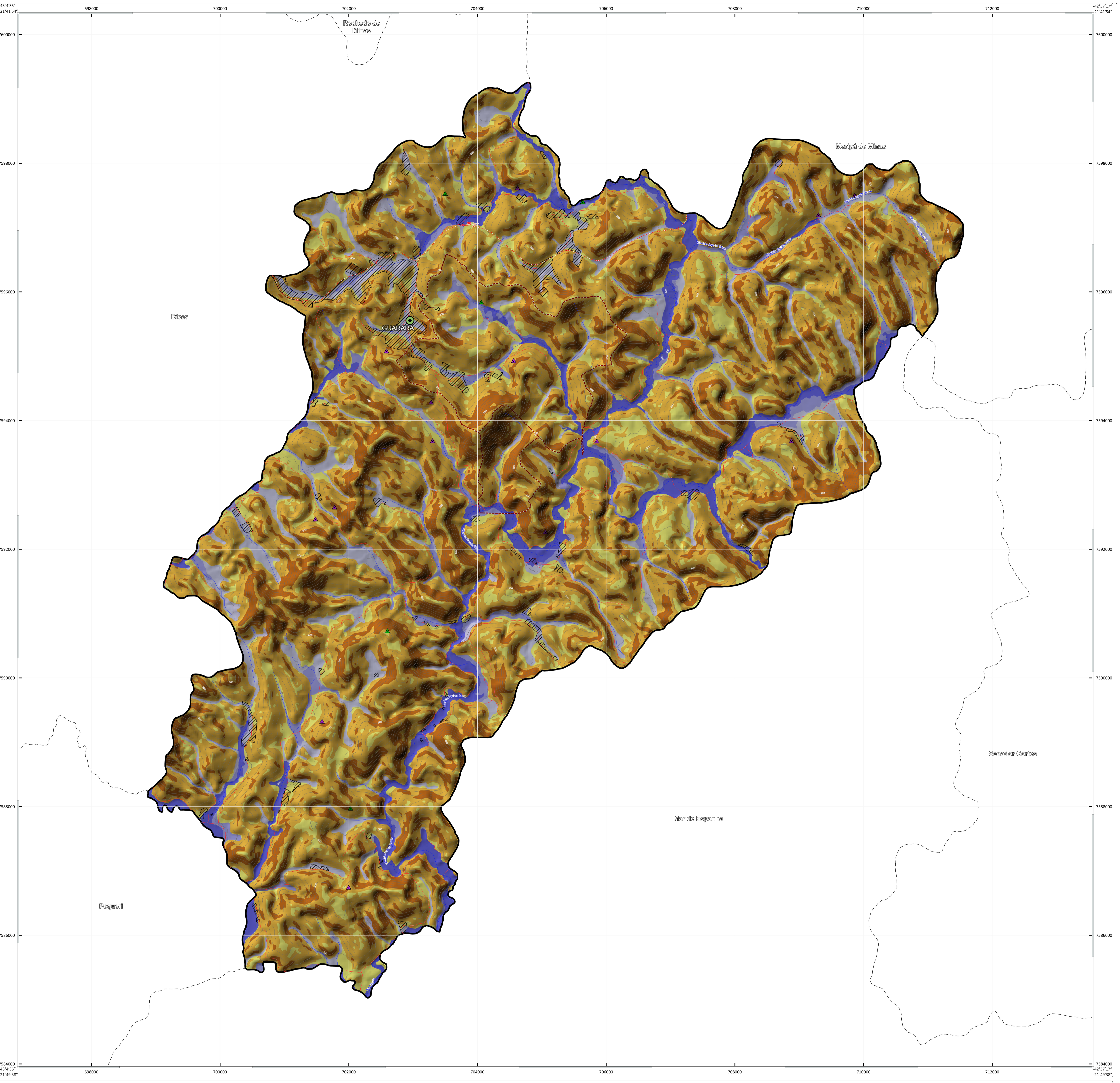


Fonte: PRÓD. E. J. de A. AZAMBUJA, A. M. S. de F. FARIA, J. A. M. POCHRENNER, K. SAGUIERO, J. P. B. SOUSA, R. B. (Coord.). Atlas Climatológico do Brasil: Isotermas, Isotermas mensais, Isotermas anuais, Isotermas máximas, Isotermas mínimas, Isotermas máximas diurnas, Isotermas mínimas diurnas, Isotermas máximas noturnas, Isotermas mínimas noturnas, Isotermas máximas diurnas noturnas, Isotermas mínimas diurnas noturnas, Isotermas máximas noturnas diurnas, Isotermas mínimas noturnas diurnas, Isotermas máximas noturnas diurnas noturnas, Isotermas mínimas noturnas diurnas noturnas. Sistema de Informação Geográfica SIG - versão 2.0.1. DTD. Escala 1:5.000.000. atualizado em novembro/2011. Equipe Executora: Adriano Kurm Wechseltier; André Luis M. Rios; Andréia Medeiros Silva de Albuquerque; Carlos Eduardo de Oliveira Santos; Denise Cristina de Rezende Melo; Érica Cristina Machado; Francisco F. N. Marinho; Ivete Souza de Almeida; Jean Ricardo da Silva do Nascimento; José Alexandre Moreira Farias; Margarite Regina de Costa; Osmarildo Moreira Furtado; Paulo de Tarso R. Rodrigues; Vanessa Sartorelli Medeiros; nov., 2011.



Nota 1: Documento cartográfico complementar ao Objeto 0602 do Programa de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais, incluído no Plano Plurianual 2016-2018 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Sua elaboração considera, entre outras referências, as diretrizes contidas no manual para o mapeamento de suscetibilidade, perigo e risco a deslizamentos, publicado em 2008 pelo Comitê Técnico de Desastres e Saúde Construídos, das associações técnico-científicas internacionais de geologia de engenharia e engenharia geotécnica (ISMG&E, IMEG e ISRM - ITC-1) e traduzido em 2013 para ABNT e ABNT. A carta tem caráter informativo e é elaborada para uso restrito em atividades de planejamento e gestão do território, apontando as áreas quanto ao desenvolvimento do processo do meio físico que podem ocasionar eventos naturais. As informações gerais para a elaboração da carta estão em conformidade com a escala 1:25.000, podendo eventualmente ser apresentada em escalas menores. A elaboração da carta pressupõe a consulta prévia ao documento técnico que a acompanha, denominado "Carta de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundações", 1:25.000. Nota Técnica Específica: O zoneamento apresentado é de nível básico e está fundamentado em fatores naturais predominantes especialistas, obtidos por meio de compilação e tratamento de dados secundários disponíveis e validado em campo. As áreas apontadas na carta indicam áreas de potencialidade quanto ao processo avaliado. Não indica a frequência e nem de alguns dos materiais mobilizáveis e tampouco a interação entre os processos. A classificação relativa (alta, média, baixa) aponta áreas onde a propensão ao processo é maior ou menor em comparação a outras. Dentro das áreas pode haver áreas com condições distintas, mas sua identificação não é possível devido à escala da carta. No terreno, a transição entre as classes tende a ser abrupta e o apontamento de zonas mais graves ou suscetíveis básicas não significa que os processos não poderão ser gerados em seu domínio, pois atividades humanas podem modificar sua dinâmica. A presença de feições associadas a processos pode alterar localmente a classe indicada. O zoneamento não pode ser utilizado para avaliar a estabilidade dos terrenos, bem como não se destina a entrega em escala que não seja a de origem, sendo que tal uso inadequado poderá resultar em condições incertas. Estudos mais detalhados em nível local são necessários, particularmente em áreas de suscetibilidade alta e média, podendo produzir limites distintos aos apontados na carta. As áreas urbanizadas/edificadas, restritas ao eixo de que as classes indicadas podem estar alteradas, para mais ou para menos, e depender do grau de influência da ocupação existente. A ausência de suscetibilidade alta em áreas urbanizadas pressupõe condições com potencial de risco maior e requer estudos específicos.

Nota 2: Áreas urbanizadas/edificadas foram obtidas e adaptadas a partir do OpenStreetMap. Curvas de nível geradas a partir do MDE do Alas Polar de 32,5m. As áreas urbanizadas/edificadas incluem: áreas urbanizadas propriamente ditas, equipamentos urbanos, assentamentos precários, chácaras e residências. Base cartográfica digital adaptada à escala 1:25.000 onde foram realizadas generalizações na hidrografia e sistema viário com base nos dados vetoriais do OpenStreetMap. O limite disponibilizado é compatível com a escala original de 1:250.000, sem supressão de pontos, de acordo com critérios técnicos estabelecidos pelo IBGE/CETI (IBGE, 2015). Relevo sombreado extraído do Modelo Digital de Elevação proveniente do Copernicus DEM de 30 m com reamostragem simples para 12,5 m. Iluminação artificial: azimute 315° e inclinação 45°. A CPM agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Carta.

Organizational chart showing the hierarchy from the Ministry of Mines and Energy down to the specific project team for the Guarará map.

Table titled 'QUADRO-LEGENDA A - SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA' showing area percentages for high, medium, and low susceptibility classes.

Table titled 'QUADRO-LEGENDA B - SUSCETIBILIDADE A INUNDAÇÕES' showing area percentages for high, medium, and low flood susceptibility classes.

Legend for associated features and symbols, including symbols for landslides, erosion, mass movement corridors, and various cartographic conventions like city centers and roads.

Project title 'CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO', date 'MAIO / 2022', municipality 'MUNICÍPIO DE GUARARÁ - MG', projection details, scale 'Escala 1: 25.000', and logos of the involved organizations.